

## Forest'99

O 5º Congresso e Exposição Internacional sobre Florestas (Forest'99) serão realizados em Curitiba, no período de 15 a 18 de junho próximo, estando confirmada a participação de cerca de 1.500 especialistas das áreas ambiental e florestal representando mais de 20 países. Mais de 400 trabalhos técnicos foram selecionados para apresentação e discussão no evento.

A coordenação geral é da Sociedade Brasileira de Valorização do Meio Ambiente (Biosfera), que conta com o apoio de diversas empresas e instituições, como a UFV/Departamento de Engenharia Florestal, a Sociedade de Investigações Florestais e o Centro Mineiro para Conservação da Natureza.

Os interessados em maiores informações podem dirigir-se à secretaria do Forest'99 pelo telefax (041) 342-1247 ou pelo e-mail [ekipe.de.eventos@avalon.sul.com.br](mailto:ekipe.de.eventos@avalon.sul.com.br)

## Atualização para técnicos agrícolas e florestais

Realizou-se na Universidade Federal de Viçosa, no período de seis a 10 de abril, o I Curso de Atualização para Técnicos Agrícolas e Florestais, promovido pela Sociedade de Investigações Florestais (SIF).

Participaram do Curso 25 técnicos de empresas florestais, tendo atuado como instrutores os professores José Cola Zanúncio, Acelino Couto Alfnas e Ro-

berto Ferreira de Novais e os pesquisadores Luciano José Minetti e Pedro Geraldo Lelis.

Os participantes tiveram a oportunidade de discutir, durante o curso, temas como "Pragas de viveiros: pragas de mudas no campo"; "Colheita de florestas plantadas e floresta tropical"; "Cálculo de custos de colheita e transporte de madeira"; "Rendimentos e custos de

diversos sistemas"; "Impactos ambientais na colheita florestal"; "Identificação e controle de doenças associados à propagação clonal de eucaliptos"; "Uso do software SIF Cub - cubagem e inventário em florestas plantadas"; e "Fertilização e nutrição".

Segundo a programação da SIF, o próximo curso será realizado na segunda quinzena de março do próximo ano.



O professor José Cola Zanúncio ministra uma das aulas do curso.

## Madeira de eucalipto é tema de evento na UFV

No período de 22 a 24 de junho próximo, pequenos empresários da cadeia produtiva, técnicos do Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG), especialistas, estudantes e demais interessados no assunto estarão reunidos em Viçosa para participar do workshop "Téc-



nicas de Abate, Processamento e Utilização da Madeira de Eucalipto", os trabalhos estão marcados para o auditório do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), no campus universitário.

Os organizadores do evento confirmam a presença de um grupo de palestrantes considerado de alto nível, com a participação de representantes de diversos organismos e empresas do setor do Brasil, da Argentina e Alemanha. Como salienta o professor José Gabriel de Lelles, a madeira de eucalipto volta a ser destaque na UFV decorridos apenas seis meses da realização do Seminário Internacional de Produtos Sólidos de Madeira de Alta Tecnologia (Simatec).

O workshop tem como objetivo transferir experiências de fomento e modernas tecnologias relacionadas com processamento e utilização da madeira

de eucalipto, com vistas à melhoria na produção e na agregação de valor aos produtos obtidos. O assunto vem merecendo atenção total dos empresários e cientistas, em função do caráter estratégico da madeira de eucalipto para a economia brasileira nos próximos anos.

A promoção está a cargo das seguintes instituições: DEF, Sociedade de Investigações Florestais (SIF), IEF-MG, Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), CREA-MG, Sindimov-MG, Intersind, Sebrae-MG, SMEF, SMEA e Abracave. Apóiam o evento várias empresas e instituições de todo o Brasil.

As inscrições poderão ser feitas na SIF, onde o professor José Gabriel de Lelles se encontra à disposição para maiores esclarecimentos sobre o evento. Tels. (031) 899-1201, 899-2476 ou 891-2166 (fax); e-mails [jlles@mail.ufv.br](mailto:jlles@mail.ufv.br) ou [sifdc@mail.ufv.br](mailto:sifdc@mail.ufv.br)

## Gestão integrada e certificação florestal

## Tilden Santiago é o novo secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável



O deputado federal Tilden Santiago (PT-MG) é o novo secretário de estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais.

Natural de Nova Era, Tilden Santiago foi padre, metalúrgico e jornalista, com marcante atuação sindical e militância política. Em seu terceiro mandato na Câmara dos Deputados, assumiu a Secretaria dentro da perspectiva de uma participação construtiva no governo de Itamar Franco, balizada na convergência dos princípios programáticos de seu partido com as diretrizes da administração estadual.

Na foto acima, durante a cerimônia de posse, em Belo Horizonte, o novo secretário, à direita, é cumprimentado pelo diretor científico da Sociedade de Investigações Florestais, professor Laércio Couto, tendo ao fundo o jornalista Durval Campos Guimarães, diretor da empresa Guimarães Rosa Editorial.

Veículo de divulgação e informação da Sociedade de Investigações Florestais (SIF)

**Presidente**  
Antônio Joaquim de Oliveira  
**Vice-Presidente**  
Antônio Sérgio Alípio  
**Diretor Administrativo**  
Amaury Paulo de Souza  
**Diretor Científico**  
Laércio Couto

**Jornalista Responsável**  
José Paulo Martins  
Reg. Prof. 2.307 - SJP/MG 1.729  
**Concepção Gráfica**  
José Paulo Martins

**Empresa Responsável**  
Genesis InfoService Ltda.

**Impressão**  
Suprema - Gráfica e Editora Ltda.

36571-000 - Viçosa-MG  
(031) 899-2476  
(031) 891-2166 (fax)  
sif@mail.ufv.br

## Caterpillar recebe certificação

A Caterpillar Brasil é a primeira empresa de classe mundial certificada pela empresa Oliver Wight Co. reconhecida na área de implementação de processos de Gestão Industrial e Empresarial. A empresa recebeu a certificação **MRP-II Classe A** e passa a fazer parte de uma elite com cerca de 200 empresas em todo o mundo, respeitadas pela excelência operacional.

A Caterpillar, que opera em diversos segmentos, como os setores agrícola e florestal, vem investindo em alta tecnologia ao longo de seus 45 anos de atividades industriais no Brasil. Adota os mais modernos conceitos de excelência para flexibilizar suas operações, produzir cada vez melhor e oferecer produtos e serviços da mais fina qualidade.

## Governo capixaba estabelece normas na área de reflorestamento

O governo do Espírito Santo, em decreto do dia 22 de março, aprovou normas para o licenciamento de programas ou projetos de reflorestamento, com vistas ao desenvolvimento equilibrado das atividades agrossilvopastoris, nos aspectos ambientais, econômicos e sociais.

A medida deverá estimular os investimentos necessários ao desenvol-

vimento do setor, segundo análise do gerente de Fomento e Licenciamento Ambiental da Aracruz Celulose, Luciano Lisboa Júnior. Com a implementação do decreto, será possível, ao menos, duplicar a área plantada atualmente naquele estado, avalia o gerente.

Da maneira como foi concebido, o decreto permitirá, dentre outras

coisas: evitar a concentração fundiária e a formação de grandes extensões de áreas cultivadas; engajar produtores rurais em programas de fomento florestais; proteger a pequena propriedade e, ou, áreas com culturas de subsistência; evitar a competição com a produção de alimentos; e propiciar o desenvolvimento florestal sustentável.

## Ações da Samitri em proteção ambiental

São da ordem de R\$ 3 milhões os recursos a serem investidos em 1999 pela S. A. Mineração da Trindade (Samitri) na proteção ao meio ambiente, em continuidade às ações

previstas no Sistema de Gestão Ambiental. Estas previstas realizações nas unidades de produção, em conjunto com as comunidades nos quais

**Entre setembro de 1998 e abril deste ano, foram revegetados 150 hectares**

atua, com o objetivo de promover um desenvolvimento sustentável, buscando a minimização dos impactos trazidos pela atividade mineradora.

As ações previstas para as unidades de produção merecem destaque, pelo fato de estar prevista a superação da

meta do Programa de Revegetação de Áreas Degradadas.

O Programa tinha como meta revegetar 100 hectares por ano, mas, entre setembro de 1998 e abril deste ano, fo-

ram revegetados 150 hectares. Desse total, foram beneficiados 60 hectares na Mina de Alegria, em Mariana; 10 em Córrego do Meio, na região de

Sabará; 70 em Morro Agudo, em Rio Piracicaba; e 10 hectares na Mina do Andrade, próximo a João Monlevade.

A meta do Programa é a recuperação das áreas degradadas imediatamente após o processo de lavra, evitando a geração de passivos ambientais

para as gerações seguintes.

Como destacam os dirigentes da empresa, outra iniciativa de grande significado foi a construção da Barragem de Campo Grande, na Mina da Alegria, consumindo grande parte dos investimentos em 1998.

A nova barragem utiliza um processo inovador de ciclonagem que envia o regeito fino para o reservatório, destinando o grosso para formar o corpo da barragem. Foi construída em local onde já existia um projeto convencional, para evitar maiores agressões ambientais, e possui um sistema de bombeamento que retorna a água ao processo, evitando significativamente novas captções.

## Ações da Aracruz alcançam significativa rentabilidade

A ação Aracruz PNB alcançou, em meados de abril, a cotação de R\$3,55 por unidade, superando os percentuais de rentabilidade oferecidos por qualquer outra aplicação no mercado de renda fixa.

Em termos percentuais, a valorização acumulada da Aracruz PNB chegou a 298,6% no ano, bem acima da alta de 62,6% registrada no período pelo índice das ações mais negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. Como foi divulgado pela imprensa paulista, em abril, a alta desse papel é de 42%, contra a valorização de 3,1% do Índice Bovespa, no mesmo período.

Apesar das difi-

culdades experimentadas em anos anteriores, com quedas do valor das ações da empresa, analistas consideram que, com a forte desvalorização do real frente ao dólar, as ações das empresas exportadoras tiveram significativa procura, o que refletiu na valorização verificada no período.

No primeiro trimestre deste ano, revelam fontes da Aracruz, as ações preferenciais classe B tiveram a valorização de 177,8%. No mesmo período, o Índice Bovespa acumulou valo-

rização de 57,7%.

A variação positiva das ações da Aracruz refletiu, principalmente, as expectativas favoráveis do mercado quanto aos impactos da desvalorização cambial sobre a empresa e a expectativa mais otimista em relação aos preços internacionais da celulose para este ano.

A assembleia geral da empresa, em 25 de março, deliberando sobre proposta da diretoria, aprovou a distribuição de dividendos no valor de R\$30 milhões, a serem pagos desde 22 de abril.

**A valorização acumulada da Aracruz PNB chegou a 298,6% no ano**

## Cenibra doa projeto de recuperação ambiental para estrada em Catas Altas

A Cenibra doou, no final do ano passado, à comunidade de Catas Altas, o projeto paisagístico que prevê a restauração de áreas degradadas pela erosão e embelezamento o trecho da estrada que liga o município a Santa Bárbara.

A área possui inegável valor turístico, com inúmeras atrações, dentre as quais se destaca o antigo Colégio do Caraça e algumas das mais importantes edificações setecentistas do Estado, além das belezas na-

turais do percurso.

O projeto abrange todo o trecho de 13 quilômetros, asfaltados há pouco. Serão plantadas espécies nativas e ornamentais, selecionadas especialmente com o objetivo de se ter árvores floridas durante todo o ano, como diz o responsável pela elaboração do projeto, Rivelli Magalhães.

A obra está incluída no Programa Verde Catas Altas, que conta com a participação da comunidade local nos

trabalhos voltados para a preservação do patrimônio histórico e natural da região.

O plantio das árvores foi iniciado no dia 18 de fevereiro e o trabalho é coordenado pela Prefeitura de Catas Altas e pela Associação Mineira de Defesa do Meio Ambiente, com a participação de escolares, autoridades da região, órgãos estaduais que atuam no setor, representantes de empresas e da comunidade em geral.

## Estudante finlandesa realiza programa de estudos na UFV

Como parte do programa de intercâmbio e cooperação técnica entre a Universidade Federal de Viçosa e o Instituto Politécnico de Mikkeli (Finlândia), esteve em Viçosa, no período de oito de fevereiro a cinco de março a estudante



Instalações da Escola de Engenharia Florestal de Pieksämäki.

Tehri Karisalmi, da Escola de Engenharia Florestal de Pieksämäki vinculada àquele instituto.

As atividades da estudante finlandesa estiveram concentradas no Departamento de Engenharia Florestal(DEF), onde participou do curso Técnicas Silviculturais (ENF-336), coordenado pelo professor José Mauro Gomes e ministrado pelo professor Laércio Couto, responsável pela estudante, durante sua permanência na UFV. Além de suas atividades no curso, Tehri visitou todos os laboratórios e instalações do DEF, participando, inclusive, de aulas práticas no campo.

Outras ações estão previstas no âmbito do convênio entre as duas instituições, incluindo a ida, à Finlândia, de técnicos de empresas ligadas à SIF para treinamento na área de colheita florestal; de estudantes

brasileiros de Engenharia Florestal para estágio e cursos, bem como de professores do DEF, para ministrar cursos de curta duração sobre Implantação Florestal nos Trópicos, para estudantes finlandeses.

O estabelecimento e operacionalização do convênio entre a UFV e o Instituto Politécnico de Mikkeli contaram com o apoio da Assessoria de Assuntos Internacionais e de Capacitação, Diretoria do Centro de Ciências Agrárias e da Chefia do DEF, dirigidos pelos professores Maria Cristina Pimentel Campo, Maurinho Luiz dos Santos e Amaury Paulo de Souza, respectivamente.

Escola de Engenharia Florestal de Pieksämäki fica na localidade com este mesmo nome, na Finlândia Central, entre florestas e cursos d'água. É uma das mais antigas instituições do ramo no país, tendo sido fundada em 1905.



A estudante finlandesa Tehri (segunda a partir da esquerda), ao lado de colegas brasileiros, durante aula prática.

## Gestão integrada e certificação florestal são discutidas em seminário



Solenidade de abertura do Seminário, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal.

O I Seminário de Gestão Integrada e Certificação Florestal foi realizado em Viçosa, no dia 29 de abril, numa iniciativa da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), do Núcleo de Gestão Integrada e do Departamento de Engenharia Florestal da UFV.

O evento contou com 110 participantes, entre representantes de diversas empresas da área florestal e estudantes de graduação e pós-graduação.

Segundo o coordenador do Seminário, Sebastião Renato Valverde, a promoção obteve o êxito desejado, proporcionando novos conhecimentos e ensejando debates sobre as novas perspectivas que se abrem para o setor.

Foram estes os temas expostos durante o seminário, com os respectivos palestrantes: "Núcleo de Gestão Integrada", professor Sebastião Renato Valverde; "Gestão da Qualidade e as Normas ISO

9000", engenheiro Celso Trindade; "Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho", engenheiro Genésio Tâmara Ribeiro; "Ferramentas para Gestão Integrada", engenheiro Lârcio Jacovine; "Princípios da Certificação Florestal", engenheiro Walter Suiter Filho; "Desenvolvimento Organizacional de Programas de Gestão Integrada", engenheiro Tarcísio A Barcelos; "Gestão Integrada: O Setor de Celulose e Papel", engenheiros José Mauro de Almeida e Deusanilde de Jesus Silva; "Certificação e o Mercado de Trabalho para o Engenheiro Florestal", engenheiro Paulo Dantas; e "Aspectos Econômicos e de competitividade da Certificação para o Setor Florestal". À exceção do engenheiro Walter Suiter Filho, do WWF/FSC Brasil, e do consultor Paulo Dantas, todos os palestrantes são vinculados ao Departamento de Engenharia Florestal da UFV.

## Prioridades da Secretaria de Recursos Hídricos do MMA

Dentro das novas atribuições da Secretaria de Recursos Hídricos (SRH) do Ministério do Meio Ambiente, na reorganização dos diversos órgãos da administração federal, destacam-se o desenvolvimento institucional, acompanhamento, fiscalização e supervisão de projetos e programas e fomento das ações. A execução física dos projetos, anteriormente da SRH, ficou a cargo da Secretaria de Políticas Regionais.

Segundo o secretário Fernando Rodriguez, o órgão que dirige passa a trabalhar com três prioridades: preocupação com os aspectos qualitativos da água, ação junto ao semi-árido nordestino (estímulo a projetos estruturantes capazes de dar uma solução definitiva para o problema da população local) e executar uma política interativa para os recursos água e solo, entre a atividade agrícola e os recursos hídricos.

## Coleta seletiva de Lixo

Está prevista para maio a implantação do Programa de Coleta Seletiva em todas as unidades da S. A. Mineração da Trindade (Samitri). Trata-se de uma ação integrada entre o Sistema de Gestão Ambiental e o Programa 5 S de Qualidade. O objetivo é a preservação do meio ambiente e a limpeza no ambiente de trabalho.

O Programa é baseado nos princípios dos 3 Rs (**Reduzir, Reutilizar e Reciclar**). Os materiais recicláveis - papel, plástico, vidro e metais - serão comercializados, reduzindo a quantidade de lixo descartado em aterros. Os resíduos orgânicos serão submetidos a um processo de compostagem, cujo produto será utilizado como adubo na recuperação de áreas degradadas.

Ainda nessa linha, a empresa está implementando um programa para o tratamento dos materiais industriais usados, buscando reduzir a geração de sucatas.

## A trajetória do professor Paul M. Chandler

Encontra-se no Departamento de Engenharia Florestal da UFV, na função de professor visitante, o especialista norte-americano Paul Michael Chandler, bolsista da Fundação Fulbright.

Professor na área de Agrossilvicultura, Paul Chandler leciona a disciplina ENF-645 - Sistemas Agroflorestais para estudantes de pós-graduação. Atua também como pesquisador, com trabalhos em desenvolvimento rural entre pequenos produtores da Zona da Mata.

Formado em 1973 na Universidade da Carolina do Norte, em Chapel Hill, em História

norte-americana, tendo produzido três teses sobre as relações entre os EUA e os países do extremo oriente asiático.

Concluiu, em 1975 seu mestrado em Economia Florestal na Universidade Estadual da Carolina do Norte, em Raleigh. Atuou, entre 1976 e 1978, como voluntário no Corpo da Paz na UFV, lecionando a disciplina Manejo Florestal, em substituição do professor Antonio Bartolomeu do Vale, em treinamento nos EUA (Ph. D.).

Após seu período no Brasil, trabalhou em diversos países, inclusive na Universidade Esta-

dual de Kansas, em Manhattan, e no Bureau de Assuntos Indígenas do Estado de Washington, onde realizou levantamentos em florestas temperadas.

Cursou o doutorado na Universidade de Wanhigton, em Seattle, entre 1985 e 1990. Na mesma ocasião esteve na Universidade Florestal de Nanjing, China, realizando pesquisas na província de Fujian, onde preparou sua dissertação sobre conhecimento indígena de processos econômicos de um sistema tracional de agroflorestas entre camponeses locais (etnoecologia).

A partir de 1990, vem atuando como professor de recursos naturais e manejo ambiental na U. Ball State, ministrando cursos na área de metodologia de pesquisa, desenvolvimento rural e desenvolvimento e conservação internacional.



Professor Paul Michael Chandler.

## Em debate o manejo florestal sustentável no Sul da Bahia

Com o objetivo de discutir o que determina a Resolução 248/99 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), realizou-se em Salvador, no dia 12 de março, o Encontro Técnico sobre Manejo Florestal Sustentável. Em foco as áreas cobertas por floresta ombrófila densa, em estágio primário, médio e avançado de regeneração da Mata Atlântica, localizada na Bahia.

A Resolução 248/99 do Conama traça as diretrizes para utilização sustentável dos recursos florestais procedentes da Mata Atlântica na Bahia.

Dentre outras personalidades, estiveram presentes ao encontro os presidentes da Assembleia Legislativa da Bahia, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama) da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceploc), de organizações não-governamentais e do Sindicato dos Madeireiros do Sul da Bahia. O Departamento de Engenharia Florestal da UFV e a Sociedade de Investigações Florestais (SIF) foram representados pelo professor Laércio A. G. Jacovine.

Os trabalhos foram abertos pelo diretor do Departamento de Defesa Florestal da Bahia, Geraldo Bressan, que discorreu sobre os resul-

tados parciais do levantamento das espécies de interesse comercial nas florestas da Mata Atlântica, bem como sobre a elaboração do mapa da área florestal remanescente na região. Ele foi auxiliado pelos engenheiros florestais Marcelo Carvalho Miranda e Florival Silva Lima.

O professor Laércio Jacovine chamou atenção para vários aspectos a serem observados no manejo florestal sustentável, principalmente sobre os parâmetros básicos da sustentabilidade: econômico, social e ambiental. Como destacou, "o manejo deve ser economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente saudável". Não sendo obedecido qualquer um desses parâmetros, "a sustentabilidade está comprometida".

Ele abordou ainda a importância do combate ao corte ilegal e ir-

racional das florestas, pois, só assim, os madeireiros interessados em praticar o manejo dentro dos critérios técnicos recomendáveis poderão sentir-se estimulados à adoção dos princípios do desenvolvimento florestal sustentável.

Como garantiu o professor, "a floresta é um bem que está aí para servir ao homem, quer seja como produtora de madeira, quer como fixadora de carbono, fornecedora de oxigênio, protetora do solo, fonte de alimento para o homem e para a fauna, reguladora de vazão dos recursos hídricos e provedora de amenidades, dentre outros benefícios. Resta ao homem saber conciliar os diversos usos da floresta sem o comprometimento da sustentabilidade, tão almejada e tão pouco alcançada".

Ao término das discussões, os participantes do evento concluíram que, para se conseguir os objetivos da Resolução 248/99 do Conama é necessário que o órgão florestal da Bahia seja bem estruturado em termos de pessoal e de recursos materiais, de forma a lhe dar plenas condições de executar a fiscalização dos planos de manejo florestal.

## Reunião do Comitê Brasileiro de Madeiras

A 3ª Reunião do Comitê Brasileiro de Madeiras (CB-31 da Associação Brasileira Normas Técnicas) foi realizada na sede da Sociedade Brasileira de Silvicultura, em São Paulo, no dia oito de abril.

A temática central do evento foi consolidar os textos-base da normatização e especificações técnicas e de qualidade da madeira serrada para uso geral, produzida a partir de florestas plantadas de eucalipto.

## Novas perspectivas para o setor florestal brasileiro

*Estão sendo delineados, no cenário brasileiro, dois novos fatores favoráveis ao setor florestal, com reflexos positivos para sua participação no mercado internacional, atualmente da ordem de 2,1%. Trata-se de um programa nacional de reflorestamento, anunciado pelo governo, e a instituição do primeiro certificado nacional de qualidade ambiental, o Cerflor.*

Com o programa nacional de reflorestamento, anunciado pelo secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente, José Carlos Carvalho, pretende-se dobrar a área de florestas plantadas anualmente. Dos 551 milhões de hectares de florestas existentes no Brasil, na atualidade, apenas 1% é constituído de florestas plantadas.

Especialistas do Ibama consideram, baseados em estudo, ser urgente a inversão de recursos da ordem de US\$ 200 a US\$ 300 milhões anuais na implantação de novas florestas, para evitar que o País passe a importar madeira e seus derivados, a partir do ano de 2004.

De acordo com a FAO, dos 4,2 milhões de metros cúbicos de produtos florestais importados pelos países sul-americanos em 1996, 1,5 milhão foram destinados ao Brasil. O programa nacional brasileiro tem como objetivo principal reverter esta tendência. A produção e o consumo de produtos florestais industriais crescerá ao ritmo anual de 1,7% até 2010, ocasião em que a produção estará 25% maior que a atual.

O programa pretende articular iniciativas, hoje isoladas, buscar um uso florestal susten-

tável e gerenciar melhor as unidades de conservação, além de promover a criação de linhas de crédito específicas, com prazos e carências adequados ao ritmo da indústria. A matéria deverá ser encaminhada ao Congresso em agosto próximo.

Atualmente, segundo dados da Sociedade Brasileira de Silvicultura, são plantados 170 mil hectares de florestas por ano no Brasil. Esse total deveria ser, pelo menos, 100% maior, para atender o crescimento da demanda.

Quanto à certificação, o Brasil ocupa a quinta colocação mundial em florestas certifi-

casas, atrás da Suécia, Polônia, Estados Unidos e Zâmbia. Sete empresas já possuem o certificado de qualidade ambiental do Forest Stewardship Council (FSC), cuja aceitação é praticamente universal. **Mannesmann, Duratex e Klabin** já conquistaram o selo do FSC para a madeira extraída de uma área de mais de 624 mil hectares.

O desenvolvimento do **Cerflor** vem sendo coordenado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), aí incluídas as gestões para que o certificado tenha reconhecimento internacional.

**As importações brasileiras de produtos florestais chegaram a 1,5 milhão de metros cúbicos em 1996**

## Samarco vence concurso de ecologia

A etapa capixaba do Prêmio CNI de Ecologia foi vencida pela Samarco Mineração, que concorreu na categoria Proteção de Recursos Hídricos com o trabalho "Monitoramento dos efluentes industriais da Samarco através do uso de moluscos como bioindicador da qualidade. O prêmio é promovido anualmente pela Confederação Nacional da Indústria.

O trabalho foi realizado pela analista de meio ambiente Sandrelly Amigo Lopes e consiste em utilizar organismos vivos para indicar a qualidade dos efluentes provenientes da usina de Ponta Ubu, no município de Anchieta.

O objetivo é preservar a lagoa de Maembá, nas imediações, por intermédio da simulação do comportamento dos moluscos na barragem da Samarco.

# Revista *Árvore*: um periódico de nível internacional

Em circulação desde 1977, a "Revista *Árvore*" é um veículo de divulgação técnico-científica da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e publica, trimestralmente, trabalhos originais, em português e, ou, inglês, no campo da ciência florestal. De sua primeira edição até o presente, vem circulando sem qualquer interrupção.

Para manter o excelente conceito que possui nos meios acadêmico e científico, a publicação conta com um corpo de revisores/consultores especializados, no Brasil e no exterior,

São mais de 700 especialistas, todos com qualificação em nível de doutorado, o que garante elevado grau de qualidade dos artigos publicados.

O corpo técnico da Revista *Árvore* é formado por um Editor-Chefe, um Editor-Assistente, uma Comissão Editorial, um Conselho Científico, uma secretária, um Editor-Técnico, uma Revisora de Português,

uma Revisora de Inglês e uma Revisora de Referências Bibliográficas.

Anteriormente editada no formato A5, a "Revista *Árvore*" adotou padrões internacionais no

triênio 1995-98. Tal procedimento trouxe significativas mudanças no padrão gráfico, contribuindo para a melhoria da forma e do tratamento editorial dos temas abordados.

Nas Figuras 1, 2 e 3, pode-se observar que do fascículo número 1, de

1995, para o número 4, de 1998, conseguiu-se reduzir, substancialmente, o tempo de tramitação para aceitação dos artigos

**Sua missão é divulgar artigos originais de trabalhos científicos de alto nível técnico em Ciência Florestal, no Brasil e no exterior, e contribuir para elevar o padrão de qualidade dos periódicos nacionais.**



Fac-símile da capa do último número da "Revista *Árvore*".

A Revista *Árvore* teve como patrocinador para os últimos três números de 1998 a Monsanto do Brasil S.A. Para o ano de 1999 (volume 23), já se encontra no quadro de patrocinadores da Revista a Monsanto, SIVAM, CEMIG e Klabin.

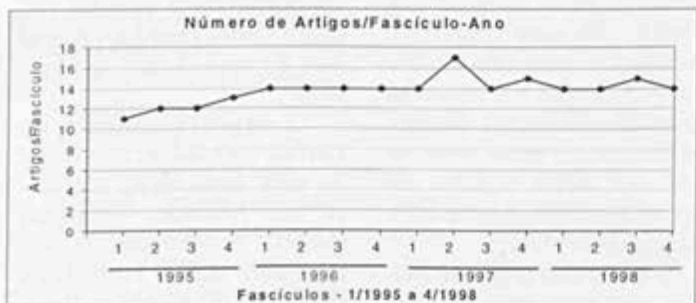
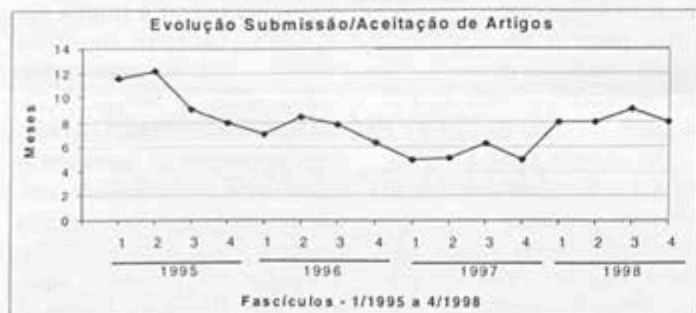
Empresas interessadas em contribuir com a melhoria cada vez mais aparente, objetivo constante desse periódico, entrar em contato com a diretoria científica da SIF:

Sociedade de Investigações Florestais-SIF  
Revista *Árvore*  
Fone: (031) 899-1222 / Fax: 891-2166  
E-mail: sif@mail.ufv.br

submetidos para publicação. Nas 16 revistas do período, houve redução de 11 para cinco meses. Registrou-se a elevação para a média de oito meses em 1998, devido ao retorno de alguns trabalhos mais antigos, publicados nesse período, como também a uma sistemática de maior apuração junto aos revisores/consultores e autores.

O tempo médio entre a aceitação/publicação caiu de três meses, em 1995, para apenas um mês, a partir de 1997. O número de artigos por fascículo subiu de 11 para 15 e o número de trabalhos submetidos foi de 63 em 1995 chegando a 96 artigos em 1998, o que evidencia o aumento de sua credibilidade junto à comunidade científica (Fig. 4).

As metas da "Revista *Árvore*" buscam cumprir com pontualidade os compromissos com os autores, a comunidade científica, o órgão de indexação e empresas e instituições financiadoras, mantendo a edição da Revista rigorosamente em dia.



## Novos investimentos na Duratex garantem a liderança no setor de madeira processada

A duplicação da produção de aglomerados é uma das metas da área industrial do grupo Itaúsa para este ano, com a instalação de uma nova unidade industrial no interior de São Paulo, a ser operada pela Duratex, empresa associada da Sociedade de Investigações Florestais (SIF).

Estão previstos investimentos de

US\$ 100 milhões em dois anos e, com isso, a Duratex, controlada pelo grupo, ampliará sua oferta de 180 mil para 360 mil metros cúbicos anuais de aglomerados (painéis de madeira). Em plena operação, haverá uma receita líquida adicional de cerca de US\$ 60 milhões.

A Duratex é a líder brasileira no

setor de madeira processada e os novos investimentos - a maior parcela aplicada pelo grupo Controlador - têm o objetivo de preservar essa liderança. Dados divulgados pela empresa dão conta de que as vendas físicas nos meses de janeiro e fevereiro foram maiores que as realizadas em igual período no ano passado.

## Proteção ambiental: Stefan Salej fala sobre dificuldades no comércio exterior

São cada vez maiores as dificuldades dos empresários brasileiros para colocar seus produtos no mercado externo, devido às restrições impostas, tendo como pano de fundo a proteção ambiental. Esta é a constatação do presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Stefan Bodgan Salej, que participou de um simpósio sobre o comércio e o meio ambiente, realizado recentemente na Organização Mundial do Comércio.

Ao falar na condição de presidente da Comissão de Meio Ambiente da Confederação Nacional da

Indústria, Salej avalia que o empresariado brasileiro deve estar melhor preparado para competir com seus concorrentes estrangeiros no âmbito do que chamou de "protecionismo verde" praticado pelos países industrializados. Serão crescentes as dificuldades, impostas com a utilização de barreiras não-tarifárias, calcadas na proteção ambiental.

Para o presidente da Fiemg, as exigências feitas aos exportadores brasileiros não têm correspondência quando se trata da compra de produtos originários dos países desenvolvidos.

Além de propor

uma campanha de esclarecimento para os empresários acerca da situação, Salej diz considerar que o Brasil precisa reagir, melhorando sua capacidade técnica, e adotar um sistema firme de controle das importações, baseado no Acordo de Medidas Fitossanitárias da OMC.

Para se ter uma idéia dos efeitos da taxa de imposto pela União Européia, basta lembrar que, nos anos 90, as exportações européias para o Mercosul cresceram 274%, enquanto o volume das exportações dos países do bloco para a Europa tiveram o incremento de apenas 25%.

## Mafla exporta carvão doméstico para o mercado europeu

A Mannesmann Florestal (Mafla) acertou, recentemente, uma parceria com a empresa britânica Chartan-Aldred, com o que se espera a colocação de 10 mil toneladas de carvão doméstico para churrasco no mercado europeu, neste ano.

A Mafla produz cerca de 300 mil toneladas anuais de carvão vegetal, destinando dois terços dessa produção para a siderúrgica Mannesmann, produtora de tubos de aço, instalada na região do Barreiro, em Belo Horizonte. O produto é obtido a partir de florestas plantadas, obedecendo a três princípios básicos: respeito ambiental, benefícios sociais e viabilidade econômica da matéria-prima. A empresa possui 127 mil hectares de florestas plantadas, em áreas situadas em 16 municípios de Minas Gerais.

Para colocar seu produto no mercado europeu, a empresa preencheu diversas exigências da distribuidora Chartan-Aldred. Destaca-se aí a obtenção do certificado ambiental para suas florestas, por intermédio do selo conferido pela ONG especializada em manejo florestal Forest Stewardship Council (FSC).

O trabalho em busca da certificação teve início em setembro de 1997 e o selo foi conferido em janeiro último. São diversas as vantagens proporcionadas pela certificação, dentre as quais se destaca o fato de o consumidor

europeu preferir produtos de origem vegetal que sejam produzidos sem qualquer tipo de dano ou prejuízo ambiental. Outra vantagem está em não enfrentar as entidades ambientalistas, que fazem campanha contra os produtos obtidos de forma "ecologicamente incorreta".

Ainda dentro de seus objetivos quanto ao mercado europeu, a Mafla está negociando um contrato com a rede britânica de supermercados Tesco para a comercialização de seu produto.

As exportações para a Europa vem ao encontro da política da Mafla, no sentido de

eleva a participação de produtos alternativos na receita da empresa. O objetivo é fazer com que os produtos não-siderúrgicos alcancem a participação de 20% nos próximos três anos. Dentre esses produtos encontram-se postes, mourões tratados, madeira descascada, madeira para móveis e carvão ativado (empregado na indústria química e no saneamento).

Outra meta a ser alcançada é comercializar 10 mil toneladas anuais do carvão para churrasco "Petisco", lançado no final do ano passado.

**A Mafla possui a maior área de floresta certificada do mundo**

## Comitê da FAO promove reunião em São Paulo

A 40ª Reunião Anual do Comitê de Assessoria da FAO para Papel e Produtos de Madeira aconteceu em São Paulo, nos dias 27 e 28 de abril, discutindo diversos temas de interesse do setor. Os trabalhos foram realizados na Fiesp.

O Comitê é um organismo da ONU e tem como responsabilidade aconselhar os dirigentes acerca da evolução e implementação de programas de interesse da FAO nos campos de celulose, papel e demais produtos florestais. Além disso, proporciona suporte, em termos econômicos e estatísticos, quanto ao desempenho das indústrias do setor.

### SBS mantém intercâmbio com o WFI

A Sociedade Brasileira de Silvicultura (SBS) firmou acordo com o World Forest Institute (WFI) com o objetivo de manter intercâmbio de informações e publicações sobre o setor florestal.

O WFI produz uma série de relatórios sobre países de importância florestal, bem como a série "Market Brief" destinada às áreas de mercado de interesse específico, dentre outros.

# Programação dos cursos oferecidos pela SIF

## Curso de Modelagem do Crescimento e da Produção Florestal

**Data:** 7 a 11 de junho de 1999.

**Local:** Viçosa-MG.

**Carga Horária:** Teórica : 24 horas. Prática: 16 horas.

**Instrutor:** Professor Helio Garcia Leite, D.S. Ciência Florestal.

**Público-Alvo:** Engenheiros florestais e técnicos que atuam nas áreas de inventário, mensuração e manejo florestal; estudantes; e demais profissionais que atuam no setor florestal.

## Curso de Efeito da Desfolha por Insetos no Crescimento do Eucalipto: uso de Produtos Biológicos no Manejo de Pragas e suas Implicações na Certificação Florestal

**Data:** 17 a 18 de junho de 1999.

**Local:** Auditório do CREA - Belo Horizonte-MG.

**Coordenação:** Professor José Cola Zanuncio - DBA/UFV.

**Público-Alvo:** Engenheiros florestais e técnicos que atuam nas áreas de entomologia florestal; estudantes; e demais profissionais que atuam no setor florestal.

**Palestrantes:** Crosthwaite Eyre (Eyre Associates); Dr. Ruth Nussman (SGS Forestry); Steve Krause (Abbgott Laboratories); José Cola Zanuncio (DBA/UFV); Rui Vasconcelos / Marco Antonio Brandão (EMBRASA); Roosevelt P. Almado (CAF Santa Bárbara); José Luiz da Silva Maia (Duratex S.A.); Antonio Claret de Oliveira (Mannesmann Florestal Ltda.).

## Curso de Atualização sobre Paisagismo

**Data:** 7 a 9 de julho de 1999.

**Local:** Viçosa- MG.

**Carga Horária:** 32 horas.

**Instrutores:** Mariângela Vidal, M.S. Ciência Florestal e Alcides Gatto, M.S. Ciência Florestal.

**Público-Alvo:** Pesquisadores, técnicos, estudantes e demais interessados pelo tema.

## Curso de Programação Dinâmica Aplicada à Ciência Florestal

**Data:** 5 e 6 de agosto de 1999.

**Número de Vagas:** 25.

**Duração:** 16 horas

**Instrutores:** Prof. Helio Garcia Leite - D.S. - UFV e Prof. Geraldo G. de Paula Júnior - D.S. - Universidade Estadual do Norte-Fluminense

**Público-Alvo:** Engenheiros florestais e técnicos que atuam na área de gerenciamento de recursos florestais e na área de manejo; e estudantes de graduação e pós-graduação em Ciência Florestal.

## Curso de Introdução à Avaliação de Impactos Ambientais

**Data:** 2 e 3 de setembro de 1999.

**Carga Horária:** 16 horas.

**Instrutor:** Professor Elías Silva.

**Público Alvo:** Profissionais de empresas, pesquisadores, técnicos, estudantes e demais profissionais que atuam na área.

## Curso de Introdução à Avaliação de Impactos Ambientais

**Data:** 2 e 3 de setembro de 1999.

**Carga Horária:** 16 horas.

**Instrutor:** Professor Elías Silva.

**Público Alvo:** Profissionais de empresas, pesquisadores, técnicos, estudantes e demais profissionais que atuam na área.

## Curso de Regulação da Produção de Florestas Equiâneas

**Data:** 16 a 18 de setembro de 1999.

**Local:** Viçosa-MG.

**Carga Horária:** Teórica - 20 horas. Prática - 4 horas.

**Instrutor:** Professor Helio Garcia Leite, D.S. Ciência Florestal.

**Público-Alvo:** Engenheiros, técnicos, estudantes e demais profissionais que atuam na área.

## Curso de Métodos Estatísticos em Ciências Agrárias

**Data:** De acordo com as necessidades da empresa. Solicitações deverão ser efetuadas com 30 dias de antecedência.

**Local:** Dependência das empresas.

**Carga Horária:** 40 horas.

**Instrutores:** Silvana Lages R. Garcia, M.S. Ciência Florestal, Consultora em Estatística e Professor Helio Garcia Leite, D.S. Ciência Florestal.

**Público-alvo:** Engenheiros florestais, engenheiros-agrônomo e técnicos que atuam na área de pesquisa em ciências agrárias.

## Curso de Identificação e Controle de Doenças de Eucalipto nas Empresas Florestais

**Data:** De acordo da disponibilidade da empresa interessada.

**Local:** Dependências da empresa.

**Carga horária:** 24 horas.

**Coordenador:** Professor Acelino Couto Alfenas.

**Temas/assuntos:**

**Objetivos específicos:** Capacitação de técnicos das empresas e pessoal de apoio sobre identificação, monitoramento e controle de doenças de eucalipto em viveiro e campo.

**Observação:** A programação pode ser flexível de acordo com os interesses da empresa.

# SEMINÁRIOS WORKSHOPS SIMPÓSIOS

## Workshop sobre Técnicas de Abate, Processamento e Utilização da Madeira de Eucalipto

**Data:** 22 a 24 de junho de 1999.

**Local:** Viçosa - MG

**Coordenação:** Professor José Gabriel de Lelles

## Seminário Nacional sobre Herbicidas e Tecnologias de Aplicação em Florestas

**Data:** 28 a 30 de julho de 1999.

**Local:** Nova Almeida, ES.

**Número de Vagas:** 100

**Comissão Organizadora:** Professores Laércio Couto, Lino Roberto Ferreira, Francisco Affonso Ferreira, Antônio Alberto Silva e Antonio Bartolomeu do Vale.

## Workshop sobre Monitoramento e Controle de Formigas-Cortadeiras em Florestas

**Data:** 25 a 27 de agosto de 1999.

**Local:** Belo Horizonte-MG

**Comissão Organizadora:** Professores Laércio Couto e José Cola Zanuncio.

## 4º Simpósio Brasileiro sobre Colheita e Transporte Florestal

**Data:** 4 a 8 de outubro de 1999.

**Local:** Campinas, São Paulo.

**Número de Vagas:** 300.

**Comissão Organizadora:** Professores Carlos Cardoso Machado, Amaury Paulo de Souza, Laércio Couto e Antonio

Bartolomeu do Vale e Pesquisador Luciano José Minetti.

## 3º Simpósio Brasileiro de Pesquisa Florestal

**Data:** 13 a 15 de dezembro de 1999.

**Local:** Viçosa-MG

**Comissão Organizadora:** Professores Laércio Couto, Helio Garcia Leite, Elias Silva, Rubens Chaves de Oliveira, Aloísio Xavier, Carlos Cardoso Machado e James J. Griffith.

Informações: SIF - Sociedade de Investigações Florestais

Tel.: (031) 899 2476 / 1220 - Fax: (031) 891 2166 - E-mail: [sifdc@mail.ufv.br](mailto:sifdc@mail.ufv.br) [sif@mail.ufv.br](mailto:sif@mail.ufv.br)